

63

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

CNPJ: 88.124.383/0001-50

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2011 E 2010

(Atualizado até competência Novembro/2011)

A handwritten signature in black ink, consisting of stylized, overlapping loops and a long horizontal stroke extending to the right.

64/8

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
BALANÇO PATRIMONIAL DE 1º DE JANEIRO A 30 DE NOVEMBRO DE 2011
E DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(em milhares de reais)

ATIVO	NE	2011	2010
ATIVO CIRCULANTE			
Caixas e equivalentes de caixa		6.999	9.917
Aplicações financeiras	4	9.530	35.545
Contas a receber de clientes	5	12.913	61.302
Contas a receber de produtores rurais	5	21.510	12.592
Estoques	6	40.607	44.271
Impostos a recuperar	7	12.150	13.409
Despesas pagas antecipadamente		34	1.101
Outros créditos a receber		1.921	6.740
Total do ativo circulante		105.664	184.877
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	4	153	2.308
Créditos a receber de produtores	5	422	8.402
Impostos a recuperar	7	5.671	7.384
Créditos judiciais		119	71
Créditos com partes relacionadas	8	246	237
Total do realizável a longo prazo		6.611	18.402
Investimentos	9	70	60
Imobilizado	10	51.942	55.508
Intangível		1.458	1.603
Diferido		-	-
Total do ativo não circulante		53.470	57.171
TOTAL DO ATIVO		165.745	260.450

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.



658

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
BALANÇO PATRIMONIAL DE 1º DE JANEIRO A 30 DE NOVEMBRO DE 2011
E DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(em milhares de reais)

PASSIVO	NE	2011	2010
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		3.066	4.809
Empréstimos e financiamentos	11	249.750	250.870
Adiantamento de clientes		8.916	22.049
Salários e encargos sociais		2.103	1.225
Obrigações tributárias		1.431	2.551
Obrigações com agentes de vendas		4	4.667
Outras Obrigações		181	629
Total do passivo circulante		265.451	286.800
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	11	-	44.033
Obrigações tributárias	12	20.627	19.846
Provisão para contingências	13	421	421
Outras Obrigações	11	574	-
Total do passivo não circulante		21.622	64.300
PATRIMONIO LIQUIDO			
Capital social	14	58.029	58.029
(-) Capital social a integralizar	14	(14.166)	(14.166)
Reserva de reavaliação		18.229	18.229
Lucros (Prejuízos) acumulados		(181.028)	(150.350)
(-) Ações em tesouraria		(2.392)	(2.392)
Total do patrimonio líquido		(121.328)	(90.650)
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMONIO LÍQUIDO		165.745	260.450

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.



668

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS DE
1º DE JANEIRO A 30 DE NOVEMBRO DE 2011
E FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(em milhares de reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
RECEITA BRUTA DE VENDAS	69.196	213.750
<i>Impostos e devoluções sobre vendas</i>	(1.453)	(11.276)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	<u>67.743</u>	<u>202.474</u>
<i>Custo dos produtos vendidos</i>	(57.962)	(186.836)
LUCRO BRUTO	<u>9.781</u>	<u>15.638</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(44.281)</u>	<u>(102.524)</u>
<i>Com vendas</i>	(569)	(3.264)
<i>Administrativas e gerais</i>	(8.012)	(65.403)
<i>Receitas financeiras</i>	42.263	62.579
<i>Despesas financeiras</i>	(78.293)	(96.966)
<i>Equivalência patrimonial</i>	-	-
<i>Outras receitas e despesas operacionais líquidas</i>	330	530
RESULTADO OPERACIONAL	<u>(34.500)</u>	<u>(86.886)</u>
<i>Outras Receitas / (Despesas)</i>	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	<u>(34.500)</u>	<u>(86.886)</u>
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>(34.500)</u>	<u>(86.886)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO	<u>(838)</u>	<u>(2.109)</u>

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.



BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

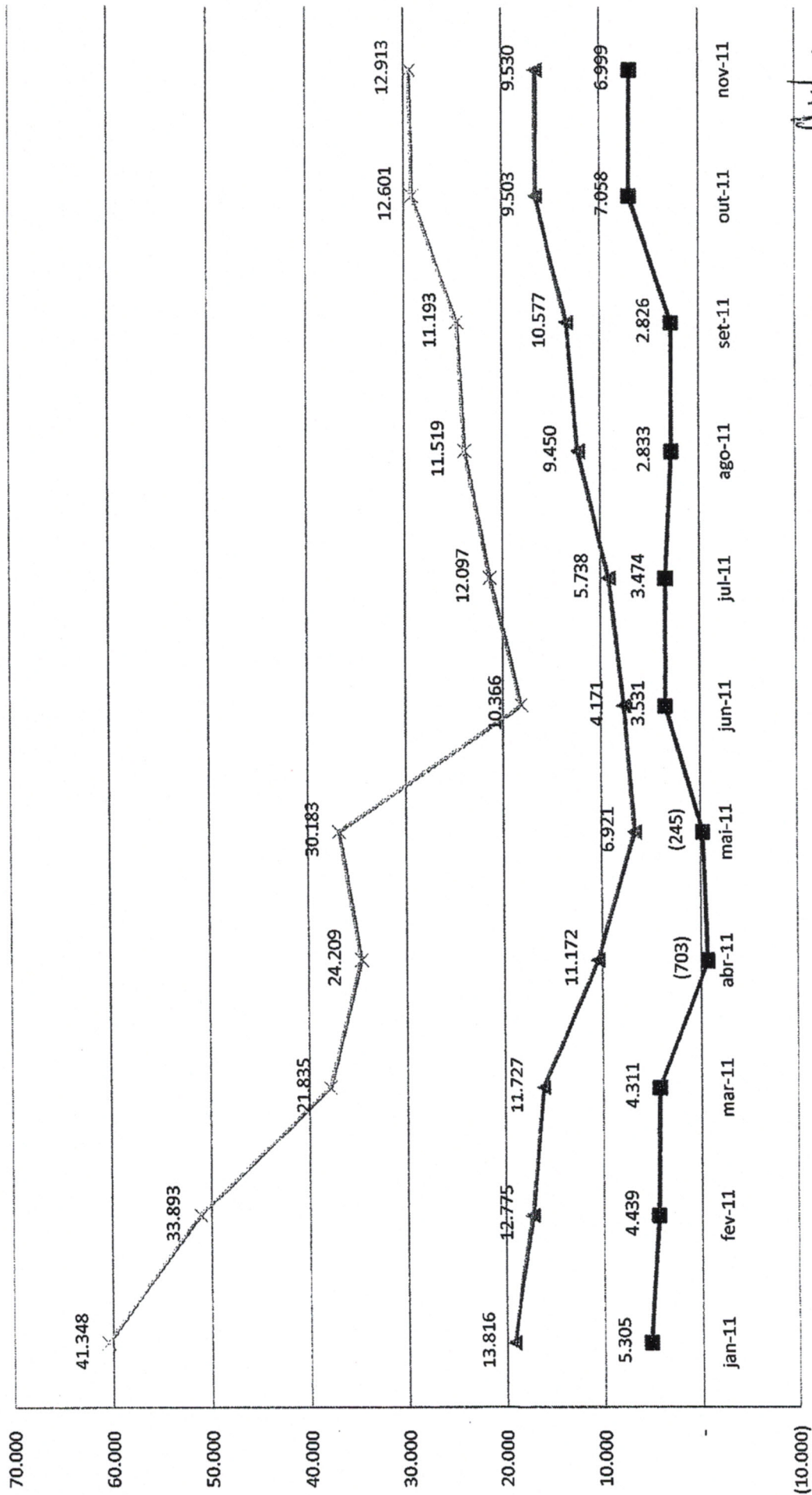
BALANÇO PATRIMONIAL EVOLUTIVO DE 01 DE JANEIRO A 30 DE NOVEMBRO DE 2011

(em milhares de reais)

NE	dez-10	jan-11	fev-11	mar-11	abr-11	mai-11	jun-11	jul-11	ago-11	set-11	out-11	nov-11
ATIVO CIRCULANTE												
Caixa e equivalentes de caixa	9.917	5.305	4.439	4.311	(703)	(249)	3.531	3.474	2.823	2.826	7.058	6.999
Aplicações financeiras	35.545	13.816	12.778	11.727	6.921	4.171	5.738	9.450	10.577	9.503	9.503	9.503
Contas a receber de clientes	61.302	41.348	33.852	27.625	24.209	30.183	10.365	12.097	11.519	11.153	12.601	12.910
Adiantamentos de contrato de câmbio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos de fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos descontados	12.592	13.124	11.478	9.464	7.436	3.684	34.314	30.725	20.635	21.552	21.582	21.510
Contas e receber de produtores rurais	44.271	45.237	49.723	56.711	59.684	58.733	54.307	48.528	44.428	38.915	40.212	40.607
Estoque	13.409	12.800	12.109	12.356	12.347	12.509	12.741	12.064	14.859	14.655	13.985	12.150
Impostos e recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	1.101	968	837	768	648	513	387	258	128	78	56	34
Despesas pagas antecipadamente	6.740	2.740	4.558	2.764	2.196	1.097	1.173	1.097	1.918	1.915	1.897	1.921
Outros créditos a receber	184.877	135.345	129.312	118.935	118.989	113.415	120.860	122.981	105.768	103.811	105.894	105.664
Total do ativo circulante	340.800	270.885	266.038	264.024	260.125	255.854	253.571	257.297	244.534	249.065	252.171	251.448
ATIVO NÃO CIRCULANTE												
Realizável a longo prazo	2.208	2.102	1.024	1.026	1.029	1.028	1.288	270	170	151	152	153
Aplicações financeiras	8.402	8.407	8.416	8.424	8.432	8.439	5.677	390	405	412	416	422
Créditos a receber de produtores	7.394	7.394	7.195	6.642	6.432	5.948	5.730	5.664	5.669	5.669	5.113	5.071
Impostos e recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	71	71	73	74	95	85	103	107	107	107	122	119
Créditos judiciais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Créditos com partes relacionadas	237	235	234	237	239	237	240	240	241	242	243	246
Total do realizável a longo prazo	18.402	18.248	17.842	17.033	16.827	16.345	13.988	6.669	6.892	6.891	6.946	6.911
Investimentos	60	60	60	60	60	60	62	62	62	70	70	70
Imobilizado	55.608	55.163	54.886	54.988	54.504	54.321	54.137	53.689	53.809	53.071	52.650	51.942
Intangível	1.603	1.601	1.570	1.578	1.565	1.555	1.543	1.531	1.503	1.501	1.490	1.468
Diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	57.171	56.874	56.516	56.328	56.130	55.935	56.742	55.692	55.432	54.822	54.410	53.470
TOTAL DO ATIVO	290.450	270.418	263.370	262.355	255.255	251.789	250.319	252.989	240.000	243.887	256.581	254.918
PASSIVO CIRCULANTE												
Fornecedores	4.009	4.392	4.027	4.448	4.683	4.663	4.825	4.682	6.914	3.867	3.782	3.068
Empréstimos e financiamentos	250.970	245.947	239.183	233.197	225.518	222.330	218.971	220.171	223.035	251.602	235.357	249.750
Adiantamento de clientes	22.049	15.924	17.860	21.190	24.190	22.834	25.610	27.942	13.716	9.140	8.783	8.916
Salários e encargos sociais	1.225	1.222	1.361	1.603	1.846	1.991	2.251	2.403	2.213	2.136	2.063	2.103
Obrigações tributárias	2.351	2.487	2.538	2.670	2.850	3.016	1.498	1.577	1.194	1.978	1.424	1.431
Obrigações com agentes de vendas	4.657	817	211	151	44	310	451	534	273	187	4	4
Correções por compra de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Obrigações	629	817	758	785	794	805	385	(12.022)	(2.811)	176	178	178
Total do passivo circulante	296.600	270.885	266.038	264.024	260.125	255.854	253.571	257.297	244.534	249.065	252.171	251.448
PASSIVO NÃO CIRCULANTE												
Empréstimos e financiamentos	44.033	8.842	8.842	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações tributárias	19.846	19.714	19.546	19.546	19.546	19.546	21.274	21.128	21.025	20.874	20.715	20.627
Provisão para contingências	421	421	421	421	421	421	421	421	421	421	421	421
Obrigações por compra de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Obrigações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	64.300	28.977	28.808	19.587	19.117	20.471	22.268	22.123	22.020	21.889	21.111	21.623
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	290.450	270.418	263.370	262.355	255.255	251.789	250.319	252.989	240.000	243.887	256.581	254.918
PATRIMÔNIO LÍQUIDO												
Capital social	56.029	56.029	56.029	56.029	56.029	56.029	56.029	56.029	56.029	56.029	56.029	56.029
Adiantamento para futuro aumento de capital	(14.166)	(14.166)	(14.166)	(14.166)	(14.166)	(14.166)	(14.166)	(14.166)	(14.166)	(14.166)	(14.166)	(14.166)
(-) Capital social e integralizar	18.229	18.229	18.229	18.229	18.229	18.229	18.229	18.229	18.229	18.229	18.229	18.229
Reserva de reavaliação	(150.350)	(149.245)	(151.177)	(151.420)	(150.596)	(150.429)	(149.010)	(153.867)	(158.461)	(168.441)	(168.332)	(181.028)
Lucros (Prejuízos) acumulados	(2.392)	(2.392)	(2.392)	(2.392)	(2.392)	(2.392)	(2.392)	(2.392)	(2.392)	(2.392)	(2.392)	(2.392)
Ajuste de avaliação patrimonial	(90.650)	(88.543)	(87.477)	(86.129)	(84.883)	(83.739)	(82.510)	(81.310)	(80.167)	(79.061)	(77.993)	(76.965)
(-) Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	290.450	270.418	263.370	262.355	255.255	251.789	250.319	252.989	240.000	243.887	256.581	254.918

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

Caixa e Contas a Receber



■ Caixa e equivalentes de caixa

▲ Aplicações financeiras

× Contas a receber de clientes

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

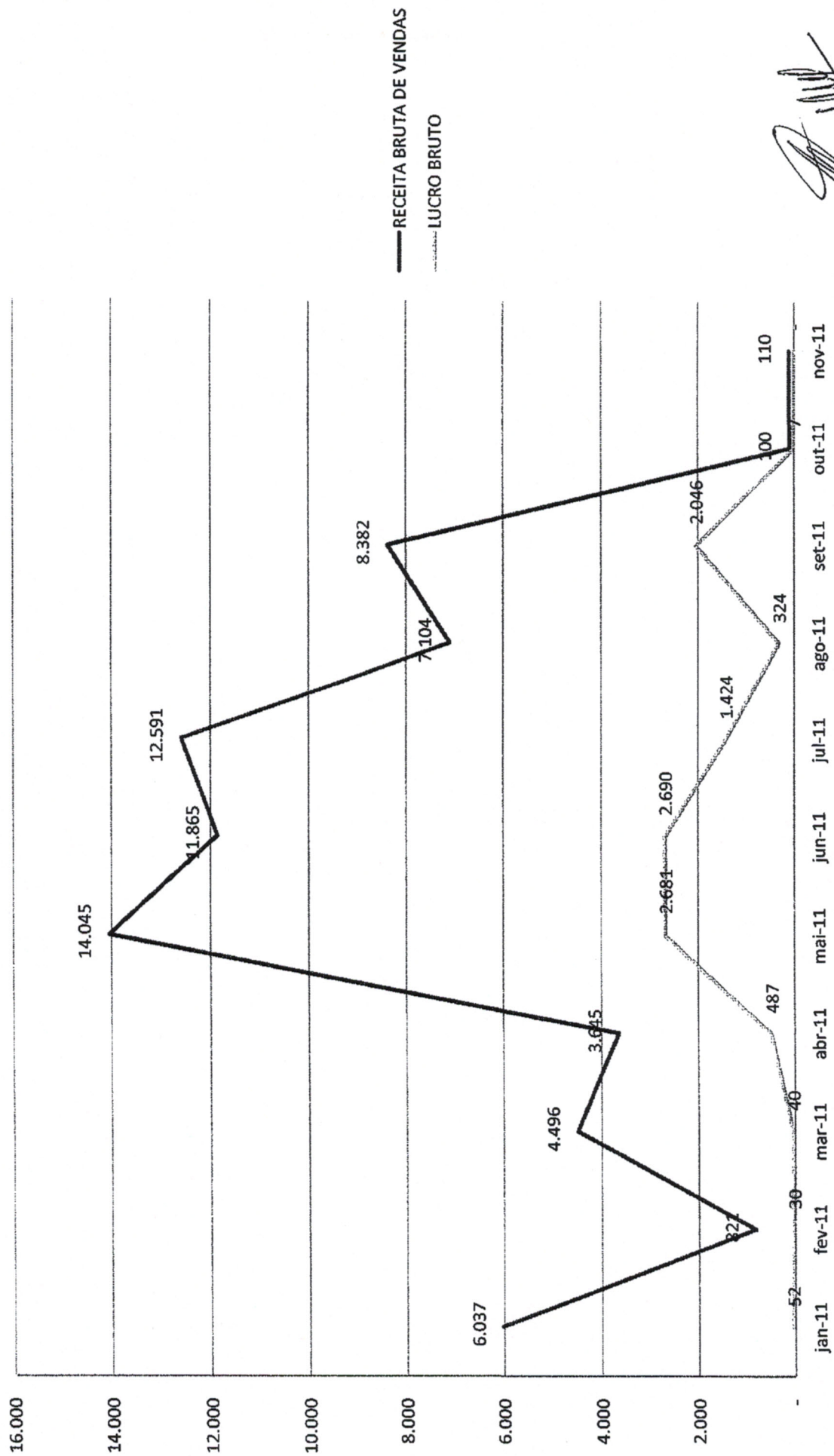
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - EVOLUTIVO 2011 (MÊS A MÊS)

(em milhares de reais)

NE	jan-11	fev-11	mar-11	abr-11	mai-11	jun-11	jul-11	ago-11	set-11	out-11	nov-11	ACUMULADO
16	6.037	821	4.496	3.645	14.045	11.865	12.591	7.104	8.382	100	110	69.196
16	(42)	(67)	(19)	(69)	(172)	(220)	(427)	(298)	(48)	(37)	(54)	(1.453)
16	5.995	754	4.477	3.576	13.873	11.645	12.164	6.806	8.334	63	56	67.743
	(5.943)	(724)	(4.437)	(3.089)	(11.192)	(8.955)	(10.740)	(6.482)	(6.288)	(56)	(56)	(57.962)
	52	30	40	487	2.681	2.690	1.424	324	2.046	7	-	9.781
	(2.773)	(1.962)	(288)	1.343	(3.511)	1.727	(9.281)	(4.917)	(30.026)	20.201	(14.794)	(44.281)
	-	-	-	-	(294)	(189)	(85)	-	-	-	(1)	(569)
	(324)	(861)	(742)	(564)	(673)	(897)	(678)	(973)	(719)	(850)	(731)	(8.012)
18	1.381	2.547	3.865	4.884	484	4.770	1.245	133	325	22.466	163	42.263
18	(3.830)	(3.648)	(3.411)	(2.981)	(3.030)	(1.959)	(9.858)	(4.087)	(29.690)	(1.532)	(14.267)	(78.293)
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	4	2	2	95	10	58	117	42	330
	(2.721)	(1.932)	(248)	1.830	(830)	4.417	(7.857)	(4.593)	(27.980)	20.208	(14.794)	(34.500)
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(2.721)	(1.932)	(248)	1.830	(830)	4.417	(7.857)	(4.593)	(27.980)	20.208	(14.794)	(34.500)
19	(2.721)	(1.932)	(248)	1.830	(830)	4.417	(7.857)	(4.593)	(27.980)	20.208	(14.794)	(34.500)
19	(66)	(47)	(6)	44	(20)	107	(191)	(112)	(679)	491	(369)	(838)

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

Evolução Receita e Lucro Bruto



[Handwritten signature]

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

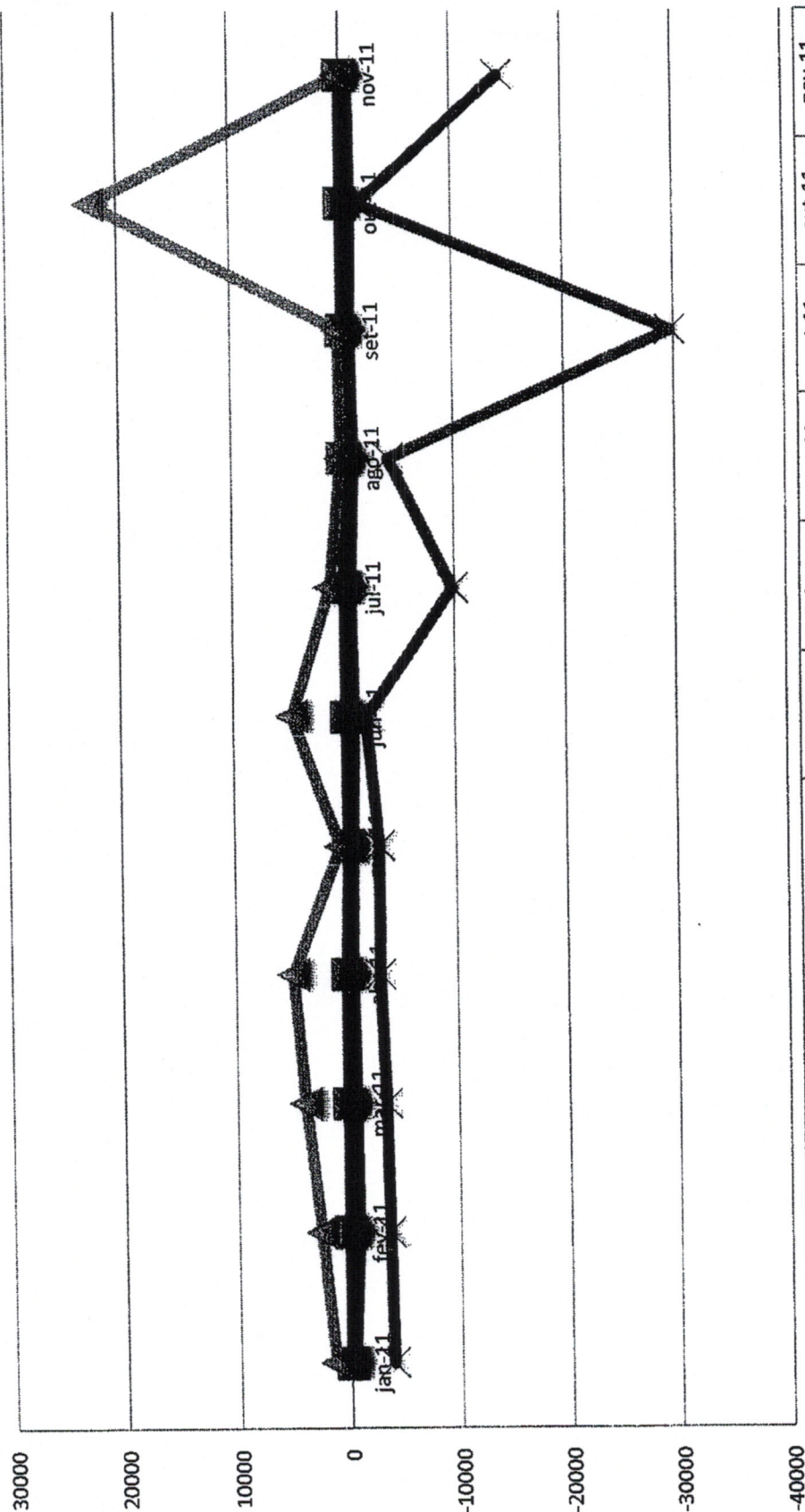
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - EVOLUTIVO 2011 (ACUMULADO)

(em milhares de reais)

NE	jan-11	fev-11	mar-11	abr-11	mai-11	jun-11	jul-11	ago-11	set-11	out-11	nov-11
RECEITA BRUTA DE VENDAS											
16	6.037	6.858	11.354	14.999	29.044	40.909	53.500	60.604	68.986	69.086	69.196
16	(42)	(109)	(128)	(197)	(369)	(589)	(1.016)	(1.314)	(1.362)	(1.399)	(1.453)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS											
16	5.995	6.749	11.226	14.802	28.675	40.320	52.484	59.290	67.624	67.687	67.743
	(5.943)	(6.667)	(11.104)	(14.193)	(25.385)	(34.340)	(45.080)	(51.562)	(57.850)	(57.906)	(57.962)
LUCRO BRUTO											
	52	82	122	609	3.290	5.980	7.404	7.728	9.774	9.781	9.781
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS											
Com vendas	(2.773)	(4.735)	(5.023)	(3.680)	(7.191)	(5.464)	(14.745)	(19.662)	(49.688)	(29.487)	(44.281)
Administrativas e gerais	-	-	-	-	(294)	(483)	(568)	(568)	(568)	(568)	(569)
Receitas financeiras	(324)	(1.185)	(1.927)	(2.491)	(3.164)	(4.061)	(4.739)	(5.712)	(6.431)	(7.281)	(8.012)
Despesas financeiras	1.381	3.928	7.793	12.677	13.161	17.931	19.176	19.309	19.634	42.100	42.263
Equivalência patrimonial	(3.830)	(7.478)	(10.889)	(13.870)	(16.900)	(18.859)	(28.717)	(32.804)	(62.494)	(64.026)	(78.293)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	4	6	8	103	113	171	288	330
RESULTADO OPERACIONAL											
	(2.721)	(4.653)	(4.901)	(3.071)	(3.901)	516	(7.341)	(11.934)	(39.914)	(19.706)	(34.500)
Outras Receitas / (Despesas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES											
	(2.721)	(4.653)	(4.901)	(3.071)	(3.901)	516	(7.341)	(11.934)	(39.914)	(19.706)	(34.500)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO											
19	(2.721)	(4.653)	(4.901)	(3.071)	(3.901)	516	(7.341)	(11.934)	(39.914)	(19.706)	(34.500)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO											
19	(66)	(113)	(119)	(75)	(95)	13	(178)	(290)	(969)	(478)	(838)

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

Despesas Operacionais



	jan-11	fev-11	mar-11	abr-11	mai-11	jun-11	jul-11	ago-11	set-11	out-11	nov-11
Com vendas	-	-	-	-	(294)	(189)	(85)	-	-	-	(1)
Administrativas e gerais	(324)	(861)	(742)	(564)	(673)	(897)	(678)	(973)	(719)	(850)	(731)
Receitas financeiras	1.381	2.547	3.865	4.884	484	4.770	1.245	133	325	22.466	163
Despesas financeiras	(3.830)	(3.648)	(3.411)	(2.981)	(3.030)	(1.959)	(9.858)	(4.087)	(29.690)	(1.532)	(14.267)

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - EVOLUTIVO 2011 (MÊS A MÊS)

(SEM O EFEITO JUROS FINANCEIROS E VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE OS CONTRATOS)

(em milhares de reais)

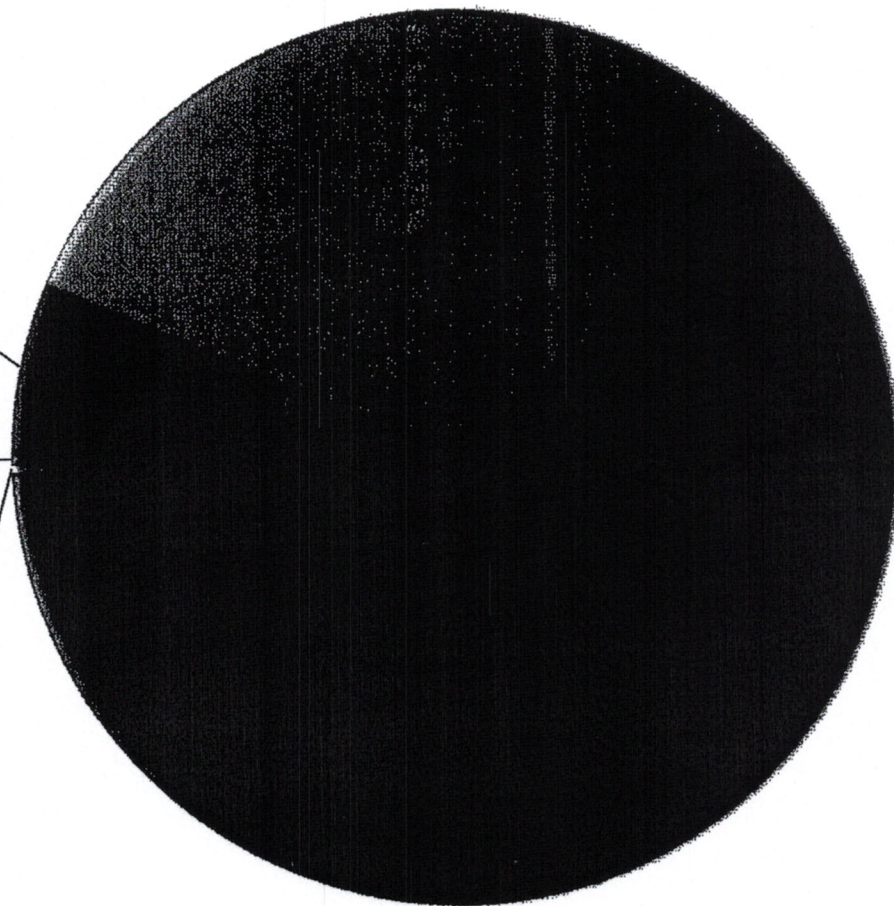
NE	jan-11	fev-11	mar-11	abr-11	mai-11	jun-11	jul-11	ago-11	set-11	out-11	nov-11	ACUMULADO
RECEITA BRUTA DE VENDAS <i>Impostos e devoluções sobre vendas</i>												
16	6.037	821	4.496	3.645	14.045	11.865	12.591	7.104	8.382	100	110	69.196
16	(42)	(67)	(19)	(89)	(172)	(220)	(427)	(298)	(48)	(37)	(54)	(1.453)
16	5.995	754	4.477	3.576	13.873	11.645	12.164	6.806	8.334	63	56	67.743
	(5.943)	(724)	(4.437)	(3.089)	(11.192)	(8.955)	(10.140)	(6.482)	(6.288)	(56)	(56)	(57.962)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS <i>Custo dos produtos vendidos</i>												
	52	30	40	487	2.681	2.690	1.424	324	2.046	7	-	9.781
LUCRO BRUTO												
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS												
<i>Com vendas</i>												
	981	(1.269)	(640)	(529)	(914)	(1.413)	(1.594)	(943)	(425)	(926)	(765)	(8.436)
	(324)	(861)	(742)	(564)	(294)	(189)	(85)	-	-	-	(1)	(569)
	1.285	(393)	142	109	(673)	(897)	(678)	(973)	(719)	(850)	(731)	(8.012)
18	20	(15)	(40)	(79)	(36)	(392)	(932)	(98)	(89)	(127)	(142)	(1.930)
18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	4	2	2	95	10	58	117	42	330
LUCRO / (PREJUÍZO) OPERACIONAL												
	1.033	(1.239)	(600)	(42)	1.767	1.277	(170)	(619)	1.621	(918)	(765)	1.345
<i>Outras Receitas / (Despesas)</i>												
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES												
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>												
	1.033	(1.239)	(600)	(42)	1.767	1.277	(170)	(619)	1.621	(918)	(765)	1.345
19	25	(30)	(15)	(1)	43	31	(4)	(15)	39	(22)	(19)	33

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (Despesas Adm, Vendas e Resultado Financeiro)

Outras receitas e despesas operacionais líquidas
0%

Com vendas
0%

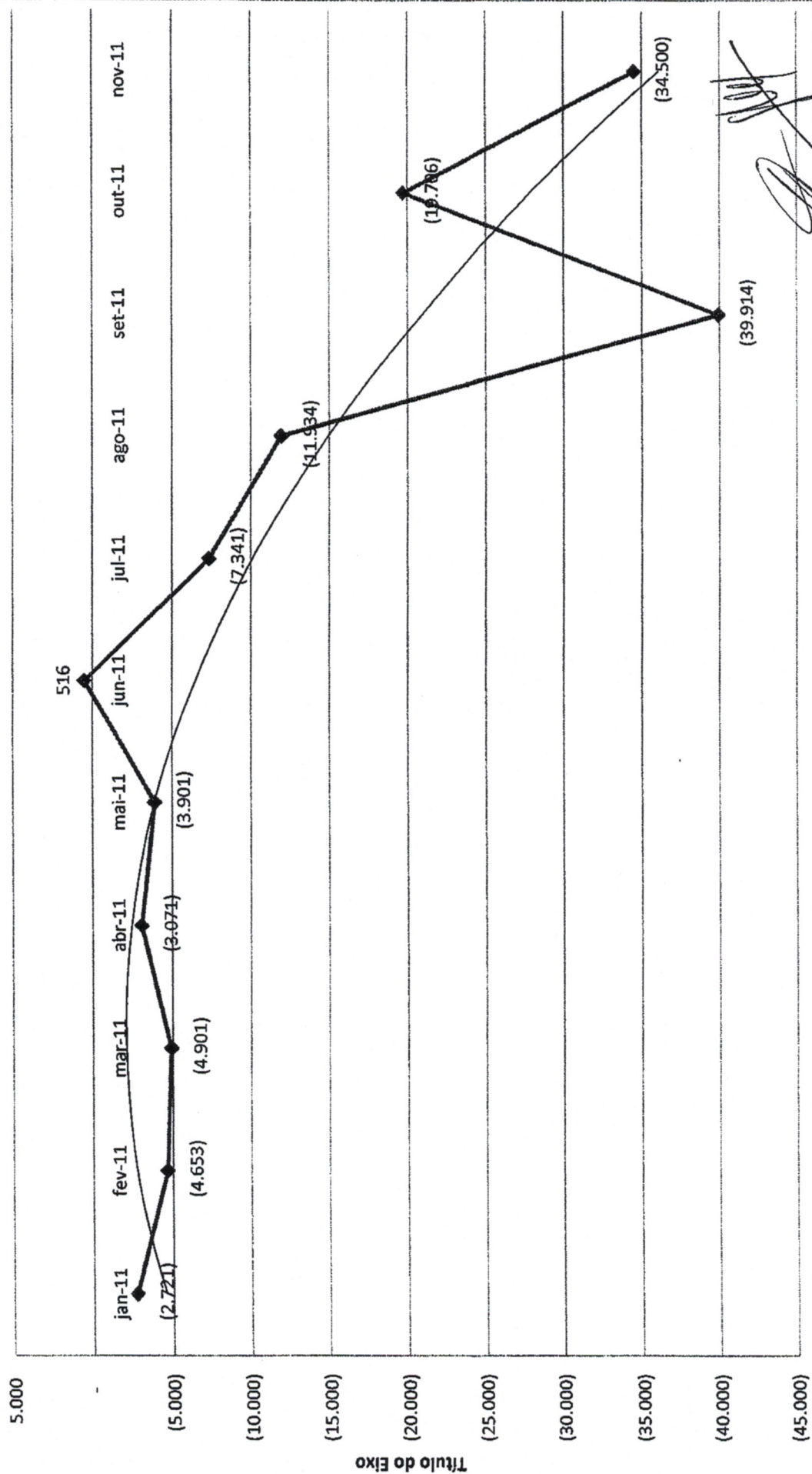
Administrativas e gerais
-6%



- ☒ Com vendas
- ☒ Administrativas e gerais
- ☒ Receitas financeiras
- ☒ Despesas financeiras
- ☒ Outras receitas e despesas operacionais líquidas

[Handwritten signature]

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ACUMULADO **2011**



BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

EBITDA - EVOLUTIVO 2011 (ACUMULADO)

(em milhares de reais)

	jan-11	fev-11	mar-11	abr-11	mai-11	jun-11	jul-11	ago-11	set-11	out-11	nov-11
LUCRO / (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(2.721)	(4.653)	(4.901)	(3.071)	(3.901)	516	(7.341)	(11.934)	(39.914)	(19.706)	(34.500)
(+) Depreciação / Amortização	217	432	648	863	1.078	1.294	1.506	1.716	1.932	2.144	2.358
(+) Juros	2.390	5.047	7.847	9.554	11.588	12.354	20.315	21.529	22.970	24.364	25.776
EBITDA	(114)	826	3.594	7.346	8.765	14.164	14.480	11.311	(15.012)	6.802	(6.366)

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.



768

778

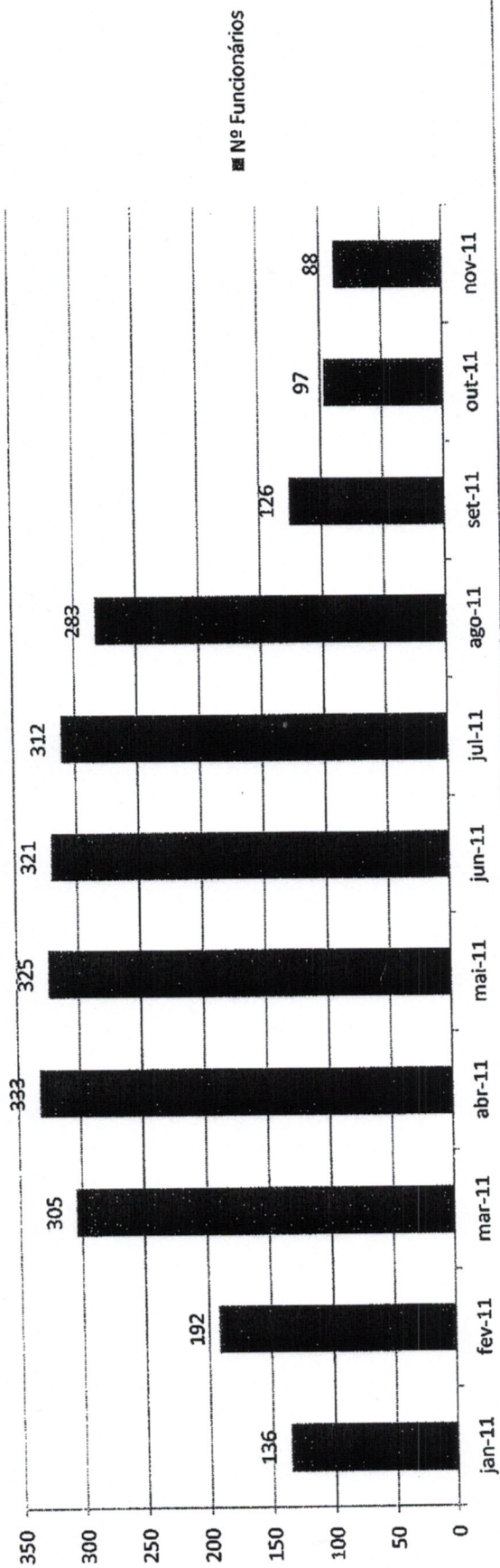
BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DE 1º DE JANEIRO A 30 DE NOVEMBRO DE 2011 E
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(em milhares de reais)**

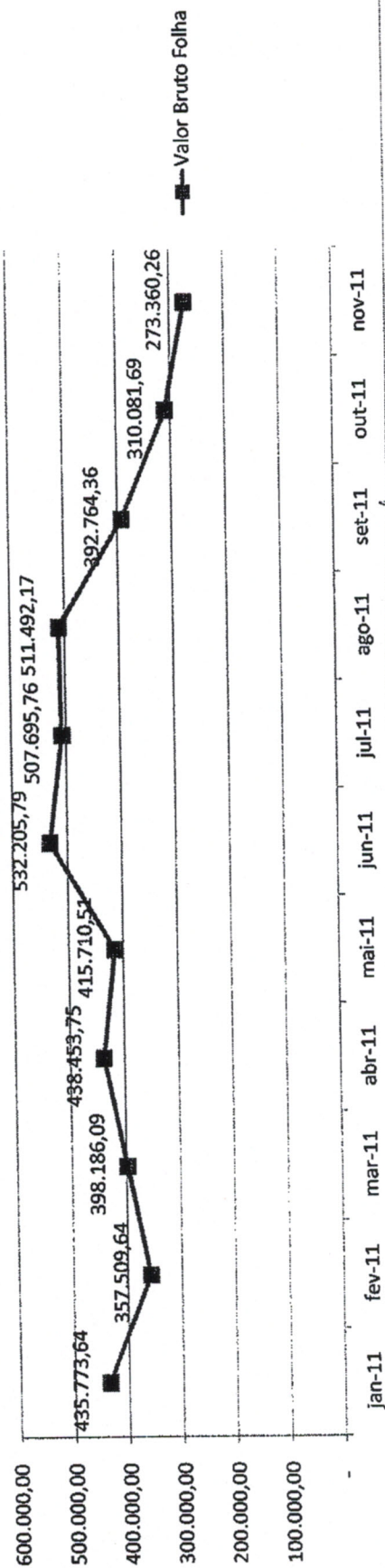
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<u>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(34.500)	(86.886)
Ajustes para reconciliação do resultado ao fluxo de caixa		
Despesa com variação cambial	8.403	(14.012)
Depreciação e amortização	1.995	2.652
Custo do imobilizado baixado	1.813	5.050
Despesa de juros e variação monetárias	27.106	38.162
Imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	-	28.521
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	<u>4.817</u>	<u>(26.512)</u>
Variação de Ativos - (Aumento) / Redução		
Aplicação financeiras	28.170	(7.120)
Contas a receber	48.389	(2.786)
Estoques	3.664	34.890
Impostos a recuperar	1.259	10.626
Demais grupos de ativo	6.604	(6.675)
	<u>88.086</u>	<u>28.935</u>
Variação de Passivos - Aumento / (Redução)		
Fornecedores	(1.743)	178
Adiantamento de Clientes	(13.133)	21.684
Obrigações Tributárias	(339)	12.438
Demais grupos do passivo	(48.812)	1.216
	<u>(64.027)</u>	<u>35.516</u>
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>28.876</u>	<u>37.939</u>
<u>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS</u>		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(97)	(3.012)
Aquisição de investimentos	(10)	(36)
Receita Na Alienação De Bens Do Ativo	(0)	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	<u>(107)</u>	<u>(3.048)</u>
<u>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO</u>		
Aumento de capital social	-	4.109
Baixa de adiantamento de capital	-	(17.759)
Partes relacionadas	-	4.192
Variação líquida das captações e pagamento de empréstimos e juros	(31.686)	(23.337)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(31.686)</u>	<u>(32.795)</u>
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>(2.917)</u>	<u>2.096</u>
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	9.917	7.821
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	<u>7.000</u>	<u>9.917</u>
	<u>2.917</u>	<u>(2.096)</u>

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

Nº Funcionários



Valor Bruto Folha



BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 30 NOVEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

BRASFUMO Indústria Brasileira de Fumos S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede social em Venâncio Aires – RS e tem por objeto social principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de fumo cru e beneficiado, fumo em folha bruto, fumo picado, fumo desfiado, sucedâneos e derivados do fumo e demais atividades concernentes ao objeto principal; a industrialização, comercialização, importação e exportação de materiais utilizados no beneficiamento de fumo e sucedâneos, incluindo máquinas e equipamentos; a industrialização, comercialização, importação e exportação de adubos e fertilizantes, corretivos de solo, sementes, defensivos agrícolas, implementos, máquinas e ferramentas agrícolas, e de outros produtos agrícolas e de origem animal em geral e seus derivados; atividades de administração e participação em outras sociedades.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A última demonstração contábil (Exercício 2010) aprovada pela Diretoria da Companhia em reunião realizada em 04 de Fevereiro de 2011 e o presente Exercício de 2011, foram elaboradas de acordo com as disposições previstas na Lei das Sociedades por Ações e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem os pronunciamentos e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Em 2009 e em 2010 foram emitidos os pronunciamentos técnicos CPC, os quais entraram em vigor em 2010.

A Companhia adotou os novos pronunciamentos pela primeira vez em suas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, sendo 01 de janeiro de 2009 considerado como data de transição. Não foram identificados impactos na aplicação desses novos pronunciamentos contábeis, no patrimônio líquido e no lucro líquido em 31 de dezembro de 2009 e na data de transição.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Caixa e Equivalente de Caixa:

É representado por dinheiro em caixa e depósitos bancários.

b) Aplicações Financeiras

As registradas no circulante são representadas por investimentos temporários de liquidez imediata que serão mantidos até as suas datas de vencimento e registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização, sendo que as de longo prazo referem-se basicamente a títulos de capitalização.

c) Contas a receber de clientes:

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal, sendo as relativas ao mercado externo atualizadas pelas taxas de câmbio vigente na data do balanço.

Com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas e a situação individual dos clientes, não foi considerado necessário a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise de risco dos créditos e é considerada suficiente pela Administração para cobrir perdas na realização do contas a receber.

d) Contas a receber de produtores rurais:

Referem-se ao resultado dos repasses de valores aos produtores rurais vinculados à Companhia, a título de insumos, os quais destinam-se para investimento em estufas e custeio de produção de fumo, produção esta que será entregue pelo produtor à Companhia para amortização do débito.

e) Estoques:

São demonstrados ao custo médio das compras ou de produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.

f) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são calculados sobre as diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base nas alíquotas de imposto de renda e da contribuição social, vigentes no período em que se espera que os efeitos tributários sejam realizados, exceto se não existir expectativa de realização.

g) Partes relacionadas:

As transações de compra e venda de produtos são efetivadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados.

h) Imobilizado:

Está demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção e de reavaliação efetuada, acrescido da correção monetária de balanço até 31 de dezembro de 1995 e deduzido das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na nota explicativa nº 10, considerando-se a duração da vida econômica estimada dos bens.

A Companhia optou por manter os saldos das reservas de reavaliação, e a sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pelo artigo 6º da Lei 11.638/07

i) Intangível

Registrados ao custo de aquisição e deduzidos das respectivas amortizações calculadas pelo método linear, quando aplicável.

k) Arrendamento mercantil (leasing)

Foram registrados no imobilizado, os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, sobre os quais a Companhia fica com todos os riscos e benefícios de propriedade, classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são capitalizados no início do arrendamento como um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas mencionadas na nota explicativa nº 8.

l) Empréstimos e financiamentos:

São reconhecidos pelos valores de contratação, atualizados monetariamente com base nas variações monetárias e cambiais, quando aplicável, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido pro rata temporis.

m) Provisões:

Uma provisão é reconhecida no Balanço, quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

n) Uso de estimativas:

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias para contingências e perdas relacionadas a contas a receber e a elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

o) Apuração do resultado, ativos e passivos circulantes e não circulantes:

A receita de vendas está apresentada líquida, ou seja, não inclui os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando: a) seu valor pode ser mensurado de forma confiável; b) todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador; c) a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida; d) é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a seu favor. O resultado, apurado pelo regime de competência, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes.

p) Ajuste a valor presente de ativos e passivos:

Foi efetuada análise específica, quanto a efeitos em ajuste a valor presente das contas do ativo e do passivo decorrentes de operações de curto prazo, não sendo apurado efeito significativo ou relevante, motivo pelo qual os elementos dos ativos e passivos a curto prazo não foram registrados a valor presente.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

As aplicações financeiras mantidas pela Companhia têm como objetivo a manutenção da liquidez perante os compromissos assumidos frente às instituições financeiras. A sua disponibilidade está vinculada à liquidação das obrigações a elas vinculadas.

	30/11/2011	31/12/2010	31/12/2009
Circulante			
Renda variável	9.530	22.278	13.864
Renda fixa	-	13.267	14.940
Total	9.530	35.545	28.804
Não Circulante			
Renda variável	153	2.308	1.941
Carta de crédito	-	94	82
Total	153	2.402	2.023

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E PRODUTORES

O clientes a receber se constitui de:

	Circulante			Não Circulante		
	30/11/2011	31/12/2010	31/12/2009	30/11/2011	31/12/2010	31/12/2009
Mercado Interno	4.419	7.752	6.599	-	-	-
Mercado Externo	9.277	54.373	39.103	-	-	-
Provisão de Perda	(783)	(822)	-	-	-	-
Subtotal - Venda	12.913	61.302	45.702	-	-	-
Carteira Agrícola	43.210	34.330	29.898	422	8.308	6.934
Provisão de Perda	(21.700)	(21.700)	(7.722)	-	-	-
Subtotal - Produtores	21.510	12.630	22.176	422	8.308	6.934
Total Contas a Receber	34.423	73.932	67.879	422	8.308	6.934

ii) A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise de risco dos créditos e é considerada suficiente pela Administração para cobrir perdas na realização do contas a receber no exercício de 2010.

6. ESTOQUES

Os estoques, tinham como composição os seguintes itens:

	30/11/2011	31/12/2010	31/12/2009
Produtos prontos (tabaco processado)	40.077	44.006	75.485
Matéria prima (tabaco em folha)	91	-	1.227
Materiais Diversos	438	265	1.063
Adiantamentos a fornecedores	-	-	1.386
Total	40.607	44.271	79.161

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Referem-se a créditos de tributos estaduais e federais que são oriundos das atividades operacionais da Companhia. A composição, destes créditos está a seguir apresentada:

	30/11/2011	31/12/2010	31/12/2009
Circulante			
ICMS a recuperar	7.052	8.266	7.664
IR sobre aplicações financeiras	868	1.064	1.073
PIS/COFINS a recuperar	-	-	1.021
IPI a recuperar	4.071	4.079	2.892
IR/CSLL a recuperar - antecipações	158	-	571
INSS a recuperar	-	-	50
Total	12.150	13.409	13.271
Não Circulante			
ICMS a recuperar	5.671	7.384	15.518
PIS/COFINS a recuperar	-	-	1.191
IPI a recuperar	-	-	1.439
Total	5.671	7.384	18.148

8. PARTES RELACIONADAS

a) Créditos com partes relacionadas:

A empresa não possui créditos com partes relacionadas no final do exercício.

Bruper Participações S/A -
Delta Comércio de Alimentos Ltda
Dirigentes e Acionistas

	30/11/2011	31/12/2010	31/12/2009
	-	-	4.330
	-	-	98
	246	236	-
Total	246	236	4.428

b) Remuneração do pessoal-chave:

No exercício findo em 30 NOVEMBRO DE 2011 a Companhia contabilizou como despesa com remuneração do seu pessoal-chave o montante de R\$330 (R\$ 2.297 em 2010 e R\$ 2.609 em 2009) que estão apresentados na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas", na demonstração do resultado.

9. INVESTIMENTO

O saldo de investimento refere-se a integralização de capital na empresa Brazil Tobacco International Limited Partnership em Auckland, Nova Zelândia, ocorrido em 2010.

10. IMOBILIZADO

A composição do imobilizado da Companhia é a seguinte:

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Instalações e benfeitorias	Veículos, Móveis e Equipamentos de Informática	Imobilizações em Andamento	Total
Taxa média depreciação	0 e 1,49%	3,81%	9,36%	10% e 20%	0	
Saldos em 01/01/09	32.927	11.862	3.338	2.826	9.647	60.400
Adições	15	194	4	229	1.773	2.215
Baixas	-	-	-	(145)	-	(145)
Depreciações	(566)	(947)	(115)	(665)	-	(2.293)
Transferências	113	634	252	145	(1.144)	0
Saldos em 31/12/09	32.489	11.543	3.479	2.390	10.276	60.177
Adições	2.079	306	17	133	124	2.659
Baixas	-	(428)	-	(300)	(4.322)	(5.050)
Depreciações	(571)	(1.117)	(125)	(465)	-	(2.278)
Transferências	0	842	-	-	(842)	0
Saldos em 31/12/10	33.997	11.146	3.371	1.758	5.236	55.508
Adições	90	114	0	38	0	242
Baixas	0	(153)	0	(220)	(1.441)	(1.813)
Depreciações	(523)	(882)	(114)	(476)	0	(1.995)
Transferências	0	0	0	0	0	0
Saldos em 30/11/2011	33.564	10.225	3.257	1.101	3.795	51.942

Em 2007 foi procedida à reavaliação das máquinas, equipamentos, terrenos, prédios e benfeitorias integrantes do ativo imobilizado, através de laudo emitido por empresa especializada, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. O saldo da avaliação foi registrado em contas específicas de Ativo imobilizado, e a sua contrapartida registrada no Patrimônio Líquido deduzida dos efeitos tributários, que estão reconhecidos em rubricas específicas, no passivo circulante e não circulante. A depreciação da reavaliação foi de R\$ 717 em 2010 e 2009, alocada no resultado do exercício.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição de empréstimos é a seguinte:

Modalidade	Circulante			Não Circulante		
	30/11/2011	31/12/2010	31/12/2009	30/06/2011	31/12/2010	31/12/2009
Capital de Giro (a)	249.571	250.682	2 (d)	-	19.990	15.616
Provisão derivativos	-	-	-	-	-	9.464
FINAME (b)	162	110	- (e)	-	73	-
Leasing (c)	17	78	569 (f)	-	-	290
GBC	-	-	- (g)	574	-	-
	249.750	250.870	571	574	20.063	25.370

Legendas:

(a) Encargos da variação cambial, Libor + 3% à 14% a.a.

(b) Encargos de TJLP e juros de até 10% a.a.

(c) Encargos de juros de até 6% a.a.

(d) Vencimento até 3 anos, com encargos de CDI + juros de até 7% a.a. e, variação cambial mais 10% a.a.

(e) Vencimento de até 3 anos, com encargos de TJLP + juros de 7% a.a.

(f) Vencimento de até 3 anos, com encargos de até 7,31% a.a.

(g) Vencimento de até 1 ano, com encargos de até 0,04% do montante movimentado no período.

Em garantias aos empréstimos e financiamentos foram dados avais da diretoria, notas promissórias e estoques de produtos prontos.

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS – NÃO CIRCULANTE

A composição em 31 de dezembro é a seguinte:

	30/11/2011	31/12/2010	31/12/2009
Encargos tributários sobre a reserva de reavaliação	7.741	7.741	7.340
Parcelamento de contribuição previdenciária	-	4.521	1.400
Parcelamento Lei 11.941	10.209	4.450	-
Parcelamento de tributos federais	2.677	3.134	-
	20.627	19.846	8.740

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Refere-se à provisão para cobrir perdas prováveis que possam decorrer de ações judiciais cíveis, trabalhistas e tributárias, em curso na data do balanço, constituída pela Companhia com base na opinião de seus consultores jurídicos.

As causas consideradas como perda possível pela administração e consultores jurídicos no montante de R\$ 46.431 (R\$25.000 em 2009) não estão provisionadas nas demonstrações contábeis, sendo que o valor provisionado a título contingência cível é de R\$421,09mil.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, subscrito está representado por 28.630 ações ordinárias e 14.000 ações preferenciais sem valor nominal. A Companhia possui o equivalente a 5% de seu capital entesourado, no valor de R\$ 2.392.

b) Adiantamento para futuro aumento de Capital

A devolução do adiantamento de capital à Brasfumo Del Paraguay S/A ocorreu em função das condições acordadas no instrumento de Protocolo de Intenções firmado entre a BRASFUMO- Industria Brasileira de Fumos S/A e Brasfumo Del Paraguay S/A, de 15 de dezembro de 2009, não terem sido atendidas.

A obrigação pela integralização do capital foi transferida para Juan Antonio Bruno Perroni e Juan Antonio Bruno Perroni Filho, conforme Instrumento particular de Permuta de Participações Societárias, firmado em 27 de outubro de 2010 entre a Brasfumo Del Paraguay S/A e os mesmos. A integralização do saldo de R\$ 14.165 deveria ocorrer até Fev-2011 e até o momento encontra-se vencido.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

(b) Caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar.

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(c) Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos têm suas taxas de juros atreladas a variação do CDI, no caso de financiamentos feitos no Brasil, e a taxas de juros internacionais (libor), acrescidas de variação cambial, no caso de financiamentos externos. Os valores apresentados de empréstimos e financiamentos no Balanço Patrimonial sofreram atualizações até a data de encerramento do balanço, estando as mesmas a valor presente de mercado.

(d) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

(e) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado, tendo em vista que mais de 95% das suas vendas são realizadas para clientes sediados no exterior, bem como os empréstimos e financiamentos são realizados em moeda estrangeira vinculada ao dólar norte-americano.

16. RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS

A receita líquida é composta como segue:

Receita bruta de vendas de produtos e mercadorias
Devoluções
Impostos incidentes sobre vendas
Receita líquida de vendas

30/11/2011	31/12/2010	31/12/2009
69.196	213.750	244.620
(32)	(4.379)	-
(1.422)	(6.898)	(5.847)
67.742	202.473	238.773

17. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

A composição da rubrica "Outras despesas operacionais líquidas" é a seguinte:

(Baixas) Acréscimo de créditos tributários
Provisão para risco de crédito clientes
Reversão de provisão de crédito tributário
Outras provisões e despesas

30/11/2011	31/12/2010	31/12/2009
-	(6.509)	1.974
-	(13.978)	(2.422)
-	-	2.869
-	(7.747)	446
-	(28.234)	2.867

18. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro da Companhia é composto pelas seguintes rubricas:

Receitas financeiras

Ganhos em aplicações financeiras
Variações cambiais ativas
Ganhos em operações com derivativos
Outras receitas

30/11/2011	31/12/2010	31/12/2009
42.263	62.579	131.049
738	4.859	6.875
40.518	55.491	115.570
-	510	7.158
1.007	1.719	1.446

Despesas financeiras

Juros sobre empréstimos/financiamentos
Variações cambiais passivas
Perdas em operações com derivativos
Realização de proteção dos estoques - hedge accounting
Deságio sobre cambiais descontadas
Gastos com garantias financeiras
Impostos sobre operações financeiras
Outras despesas

30/11/2011	31/12/2010	31/12/2009
(78.293)	(89.218)	(131.682)
(25.433)	(39.043)	(41.554)
(48.921)	(41.480)	(32.664)
-	-	(10.723)
-	-	(38.934)
(519)	(1.308)	(352)
(1.098)	(5.352)	(5.844)
(57)	(274)	(517)
(2.266)	(1.761)	(1.094)

Resultado financeiro

30/11/2011	31/12/2010	31/12/2009
(36.030)	(26.639)	(633)

19. RESULTADO POR AÇÃO

Conforme preconizado no pronunciamento técnico CPC 41 Resultado por Ação, o cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do Resultado do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, excluindo as ações em tesouraria. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

Resultado atribuível aos acionistas da companhia
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas
Quantidade média ponderada de ações preferenciais emitidas

30/11/2011	31/12/2010	31/12/2009
(34.500)	(86.886)	6.054
27.199	27.199	27.199
14.000	14.000	-

Resultado básico/diluído por ação - ON e PN (em R\$)

30/11/2011	31/12/2010	31/12/2009
(837)	(2.109)	223

20. SEGUROS

As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consideradas suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações, tais informações não são auditadas pela auditoria independente. Na atual conjuntura a Companhia possui as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Cobertura
Predial e Máquinas
Estoques

Valor Segurado
41.260
15.000

Vigência
mar/12
mar/12

BURELO ASSESSORIA EMPRESARIAL
SOCIEDADE SIMPLES
CRC RS-004113/O-9
CNPJ/MF 05.252.776/0001-12

JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI
PRESIDENTE
CPF/MF 124.521.300-87